

TENEPES COGNOPOLITANA (GEOPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tenepes cognopolitana* é a praticada em vida comunitária em Cognópolis Conscienciológica, experienciando efeitos, intercorrências, sinergia e reeducação intraconscien- cial decorrentes do agrupamento espacial de bases intrafísicas de tenepessistas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Gre- go, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cogn* vem do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *politana* procede do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado livre; democracia”.

Sinonimologia: 1. Tenepes na Cognópolis. 2. Tenepessismo cognopolitano. 3. Proxêmica tenepessista cognopolitana.

Neologia. As 3 expressões compostas *tenepes cognopolitana*, *tenepes cognopolitana lato sensu* e *tenepes cognopolitana stricto sensu* são neologismos técnicos da Geopoliticologia.

Antonimologia: 1. Tenepes fora da Cognópolis. 2. Condição não tenepessista.

Estrangeirismologia: o *upgrade* tenepessista; o *insight* providencial advindo da prática da tenepes; o *rapport* consciex-conscin no desenvolvimento da tenepes; as *performances* tenepes- sológicas da conscin na Cognópolis.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à geopolítica da interassistência tenepessológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal tenepessista; o holopensene grupal da Interassis- tenciologia; o holopensene terapêutico; o holopensene doador; o holopensene retransmissor da *Central Extrafísica de Energia* (CEE); o holopensene esclarecedor; os tenepessopensenes; a tene- pessopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopenseni- dade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o entrosa- mento do holopensene pessoal com o holopensene cognopolitano.

Fatologia: a tenepes cognopolitana; a Geopolítica da convivialidade interassistencial; o círculo de contatos conscienciais do tenepessista; a influência da vizinhança nas práticas tene- pessológicas; a autovinculação do tenepessista na Cognópolis; o ambiente cognopolita favorece- dor de reciclagens intraconscien- ciais; as inúmeras atividades reeducativas da Cognópolis qualifi- cando tenepessistas; as relações interassistenciais do tenepessista na Cognópolis; o *Bairro Cognó- polis* em Foz do Iguaçu ilustrando a concentração otimizada de bases intrafísicas de tenepessistas; as neoestratégias do desenvolvimento do *Bairro Cognópolis* facilitando a inclusão de novos mora- dores; a prospectiva quanto às reverberações interassistenciais da tenepes na Cognópolis; a movi- mentação diária das energias facilitada pela exuberância da vegetação na Cognópolis; o Par- que Nacional do Iguaçu (PNI); a geoenergia; a fitoenergia; a hidroenergia; o oásis tenepessológico; a pré-IC Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bolsões energé- ticos assistenciais; o agrupamento parapopulacional; os *paracampi* dos *Cursos Intermisso- vos* (CIs);

a iscagem lúcida realizada pelos tenepessistas; a assistência diária por meio da tenepes ampliando a autodisciplina e favorecendo a aquisição de neoideias; a interligação do tenepessista à autopara-procedência através do autocompromisso da tenepes; a contribuição efetiva dos tenepessistas da Cognópolis na assistência às conscins e consciexes participantes das atividades da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a assistência aos tenepessistas; a comunex avançada Interlúdio; o locus interassistencial coletivo da Cognópolis a partir do agrupamento de tenepessistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistência-tenepes*; o *sinergismo cognopolitismo-tenepessismo*; o *sinergismo número de tenepessistas-exteriorização energética*; o *sinergismo agrupamento de tenepessistas-interassistência coletiva*; o *sinergismo vizinhos tenepessistas-condomínio mergulhado no Verde*; o *sinergismo condomínio cognopolita-Cognópolis-Interlúdio*; o *sinergismo tenepes-Parque Nacional do Iguaçu*; o *sinergismo do holopensene homeostático da Cognópolis predispondo à interassistência*.

Princiologia: o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias aos autodesempenhos*; o *princípio dos contágios holopensênicos otimizando a prática diária da tenepes no Bairro Cognópolis*; a *associação de princípios interassistenciais na Cognópolis*.

Codigologia: a *necessidade de coerência entre o código pessoal de Cosmoética* (CPC) e as condutas diárias do tenepessista; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) influenciando na tenepes cognopolitana.

Teoriologia: a *teoria e prática da tenepes pessoal*; a *atuação teática dos intermissivistas tenepessólogos agrupados na Cognópolis*.

Tecnologia: a *doação de 50 minutos diários na técnica da tarefa energética pessoal*; a *técnica de viver na ilha de ortopenenidade*.

Voluntariologia: o *megavoluntariado energético, interassistencial, da conscin tenepessista*; os *voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os *voluntários tenepessistas concentrados no Bairro Cognópolis*; o *voluntariado conscienciológico potencializador da interassistencialidade*; os *voluntários tenepessistas-docentes-itinerantes da CCCI*; o *assentamento intraconsciencial do voluntário tenepessista veterano*; o *entrosamento do paravoluntariado e voluntariado tenepessológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da fitoenergia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Intrafisicologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico diuturno de convivência na Cognópolis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Ofiexologia*; o *Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos*.

Efeitologia: os *efeitos da concentração de tenepessistas na Cognópolis*; os *efeitos homeostáticos do ajuntamento espacial de bases intrafísicas da tenepes*; os *efeitos das doações diárias de energias dos moradores dos campi conscienciológicos*; os *efeitos da proximidade dos tenepessistas na condição de piões interdimensionais*; os *efeitos das ondas de energia transmitidas pelo tenepessista*; os *efeitos da assepsia dos rastros pensênicos negativos da conscin durante a tenepes*; os *efeitos da consolidação tenepessológica na aquisição da ofiex*.

Neossinapsologia: o *fomento de neossinapses aut-evolutivas na assistencialidade a partir do agrupamento de tenepessistas*; as *paraneossinapses advindas da prática da tenepes*.

Ciclologia: a otimização do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) a partir da tenepes; o *ciclo evolutivo, energético, interassistencial EV–tenepes–ofix pessoal*; o *ciclo agrupamento–diáspora–reagrupamento* envolvendo intermissivistas tenepessistas.

Enumerologia: a vinculação cognopolitana dos *tenepessistas*; a afinização holopensênica dos *tenepessistas*; o agrupamento reeducativo dos *tenepessistas*; a confluência reciclofílica dos *tenepessistas*; a convergência ortopensênica dos *tenepessistas*; a concentração energopotencializadora dos *tenepessistas*; a ligação maxiproóxica dos *tenepessistas*.

Binomiologia: o *binômio base tenepessológica intrafísica–base ofixológica extrafísica*; o *binômio energias conscienciais–parapsiquismo interassistencial* balizando a tenepes; o *binômio heterodesassédio interconsciencial diário–autodesassédio consciencial gradativo* por meio da tenepes; o *binômio transmissões energéticas diárias–encapsulamento parassanitário*; o *binômio admiração–discordância* aplicado a rede de contatos interassistenciais do tenepessista.

Interaciologia: a *interação tenepessista–amparador*; a *interação voluntariado interassistencial–qualificação energética*; a *interação Central Intrafísica de Energia–Central Extrafísica de Energia*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes jejuna–tenepes 24 horas*.

Trinomiologia: o *trinômio tenepessista–amparador do assistente–amparador do assistido*; o *trinômio tenepessistas–ofixistas–despertos*.

Polinomiologia: o *polinômio árvores–frutos–flores–gramados* dinamizando a tenepes; o *polinômio geoenergia–fitoenergia–zooenergia–hidroenergia* potencializando a tenepes cognopolitana.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin pró–tenepes / conscin antitenepes*; o *antagonismo condomínio horizontal / condomínio vertical*.

Politicologia: a compreensão teática da relação entre *evoluciocracia e a interassistenciocracia* a partir da tenepes; a *política pessoal de sempre buscar excelência nas exteriorizações de energia*; as *políticas pessoais autoprescritas antes, durante e após a tenepes*; o *regime político democrático da Tenepessologia*; a *paraconvivenciocracia* estimulada por meio da prática da tenepes; a *parapsicocracia da Cognópolis*; a *proexocracia inerente às Cognópolis*.

Legislogia: a *lei da afinidade evolutiva* influenciando as práticas do tenepessismo; a *lei da interdependência consciencial*; as *leis condominiais*; as *leis de preservação da privacidade*; as *leis da convivialidade sadia*; as *leis da interassistencialidade*; as *leis cosmoéticas*.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *conscienciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *proexofilia*; a *sociofilia*; a *gregariofilia*; a *fitofilia*; a *otimização da evoluciofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia* dificultando a conscin de participar do agrupamento de tenepessistas na Cognópolis.

Mitologia: o descarte do *mito da estrela solitária*.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *ofixoteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *parapercepcioteca*; a *geografoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Geopoliticologia*; a *Tenepessologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Energossomatologia*; a *Condominiologia*; a *Proexologia*; a *Conviviologia*; a *Paraecologia*; a *Holopensenologia*; a *Despertologia*; a *Autevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; as *conseneres*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; os *familiares*; os *amigos*; os *colegas de profissão*; o *público interassistencial*; a *vítima da tragédia*; a *consciência desvitalizada*; a *conscin interprisoneira*; a *pessoa bem intencionada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin sensitiva cosmoética*; a *conscin enciclopedista*; as *companhias evolutivas*.

Masculinologia: o *cognopolita*; o *tenepessista*; o *evoluciente*; o *amparador intrafísico*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *exemplarista*; o *experimentador*; o *pesquisador*; o *reciclante*

existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionólogo; o parapercepciologista; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o parapsicótico pós-dessomático; o paracomatoso; o mutante extrafísico; o satélite de assediador; o guia extrafísico amaurótico.

Femininologia: a cognopolita; a tenepessista; a evoluciente; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a exemplarista; a experimentadora; a pesquisadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplólogo; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionóloga; a parapercepciologista; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a parapsicótica pós-dessomática; a paracomatosa; a mutante extrafísica; a satélite de assediador; a guia extrafísica amaurótica.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepes cognopolitana *lato sensu* = a praticada em subagrupamento espacial de bases intrafísicas de tenepessistas residentes em Foz do Iguaçu, nas imediações do bairro Cognópolis; tenepes cognopolitana *stricto sensu* = a praticada em subagrupamento espacial de bases intrafísicas de tenepessistas residentes no bairro Cognópolis.

Culturologia: a cultura do poder assistencial tenepessista; a cultura da autocompetência tenepessológica; a cultura da grupalidade produtiva; a cultura da Autoparapercepciologia; a cultura da Interassistenciologia Multidimensional.

Cognópolis. A exuberância da Natureza presente na Cognópolis Foz do Iguaçu, associada ao conjunto de Instituições Conscienciocêntricas, cursos variados, dinâmicas parapsíquicas, tertúlias e minitertúlias diárias predispõe extrapolações parapsíquicas, ao modo da recepção de banhos extrafísicos de energia e autovivência em comunex sadia, qualificando a conscin propensa à realização de atividades assistenciais ao exemplo da *técnica da tenepes*.

Caracterologia. Fundamentado na *Geografologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 condições observadas na Cognópolis Foz do Iguaçu, propícias ao desenvolvimento consciencial e capazes de embasar investigações práticas sobre os *efeitos na tenepes*:

1. **Fronteira.** A cidade de Foz do Iguaçu com localização geopolítica estratégica, está inserida em meio ao complexo de habitantes da Tríplice Fronteira (Trifron), a qual inclui Brasil, Paraguai e Argentina. Esta característica inclui o cognopolita no *front* do trabalho de assistência, em contexto político favorável à reurbanização intra e extrafísica.

2. **Parque.** O *Parque Nacional do Iguaçu*, área de preservação ou reserva de 185 mil hectares, está localizado a 11,4 km de distância do *Bairro Cognópolis*. Além de proteger as Cataratas do Iguaçu e diversidade biológica, abriga nas áreas extrafísicas correspondentes a comunex avançada Interlúdio. A proximidade da base física do tenepessista às fitoenergias, possibilita a utilização de fitoectoplasmas por parte da conscin desenvolva com as energias imanescentes da Natureza.

3. **Rios.** As fronteiras entre Brasil, Paraguai e Argentina delineiam-se a partir dos rios Paraná (extensão total de 3.740 km, 2º mais extenso da América do Sul), e Iguaçu (maior do Para-

ná, com 910 km, caracterizado pelas 275 quedas d'água e elevado grau de endemismo). A presença conjunta de 2 grandes rios com características marcantes denotam a força das hidroenergias na região, capazes de potencializar a exteriorização de energias do tenepessista autoconsciente.

4. **Turistas.** As Cataratas do Iguaçu, presentes no Rio Iguaçu, atraem número elevado de turistas, fato registrado pelos recordes anuais de visitação ultrapassando 1 milhão de pessoas, tanto nos anos de 2005 e, repetidamente, de 2007 a 2011. A cidade turística predispõe naturalmente ao Universalismo em função do contato com diferentes etnias e culturas, melhorando a flexibilidade pessoal e possibilitando maior qualidade aos acolhimentos interconscienciais por parte do tenepessista.

Pensenidade. No universo da *Pensenologia*, o fato de a tenepes exigir do praticante não pensar mal de ninguém, associada ao contato diário com o amparador extrafísico durante a técnica, favorece a melhoria do padrão pensênico do tenepessista, o qual tende a reurbanizar em primeiro lugar o holopensene doméstico, posteriormente ultrapassando as fronteiras físicas da moradia.

CEAEC. No contexto da *Geopoliticologia*, com a fundação do CEAEC em 1995, pela *Cooperativa dos Colaboradores do IIPC*, inicia a migração de voluntários para Foz do Iguaçu, com o pico do deslocamento de intermissivistas ocorrendo em 2003, 2004 e 2005, somando nesses 3 anos o total de 239 pessoas.

Cognópolis. Perante a *Interassistenciologia*, o número de cognopolitas residentes em Foz do Iguaçu é de 693, destes, 266 são tenepessistas, dos quais 116 moram no *Bairro Cognópolis* (Data-base: 29.09.12).

Concentração. Do ponto de vista da *Proxêmica*, o uso do espaço geográfico favorável às práticas interassistenciais, associado ao agrupamento coeso e com afinidade marcante entre os tenepessistas no *Bairro Cognópolis*, otimiza a força da ortopensenidade nas proximidades do Bairro, formando verdadeiro bolsão de assistência intra e extrafísica.

Tabelologia. Eis, por exemplo, dispostos na ordem alfabética, ao modo de pontoações, tabela com 10 locais do *Bairro Cognópolis* em Foz do Iguaçu, incluindo moradias em condomínios e *campi* conscienciológicos (Data-base: 17.09.12), com os respectivos números totais de moradores e tenepessistas:

Tabela – Moradias / Moradores / Tenepessistas

N ^{os}	Moradias	Moradores	Tenepessistas
01.	<i>Campus ASSINVÉXIS</i>	03	02
02.	<i>Campus CEAEC</i>	16	14
03.	<i>Campus OIC</i>	04	04
04.	Condomínio Campo dos Sonhos	38	19
05.	Condomínio Cosmoética	17	11
06.	Condomínio Evolução	11	08
07.	Condomínio Serenologia	46	34
08.	Polo Conscienciocêntrico <i>Discernimentum</i>	15	11
09.	Residências independentes	08	05
10.	<i>Villa Conscientia</i>	13	08
	Totais	171	116

Bairro. No universo da *Cosmovisiologia*, o *Bairro Cognópolis* apresenta elevado potencial para crescimento e agregação de maior número de intermissivistas, quiçá tenepessistas para pontencializar o holopensene cosmoético voltado à reurbanização intra (Geografia) e extrafísica (Parageografia).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tenepes cognopolitana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabrangência:** Multidimensiologia; Neutro.
02. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
03. **Autovinculação cognopolitana:** Sociologia; Homeostático.
04. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
05. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
06. **Condomínio cognopolitano:** Intrafiscologia; Homeostático.
07. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
08. **Ilha de consciencialidade:** Intrafiscologia; Homeostático.
09. **Interlúdio:** Parageografologia; Homeostático.
10. **Localização:** Proxêmica; Neutro.
11. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
12. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
13. **Residência proexogênica:** Intrafiscologia; Homeostático.
14. **Territorialidade individual:** Interdimensiologia; Neutro.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

A TENEPES COGNOPOLITANA OPORTUNIZA A CONCENTRAÇÃO DE TENEPESSISTAS AFEITOS À REEDUCACIOFILIA E ORTOPENSENOFILIA CAPAZES DE SUSTENTAR AMBIENTE FÍSICO COM HOLOPENSENE INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe avaliar as vantagens evolutivas advindas da proximidade de bases físicas de tenepessistas afinizados? Entende a relevância e abrangência dos efeitos da tenepes cognopolitana na maxiproéxis grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Buononato, Flávio;** *Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011: Versão Protótipo do Anuário da Conscienciologia*; revisores Ana Bomfim; Antonio Pitaguar; & Ulisses Schlosser; 128 p.; 1 cronologia; 20 E-mails; 92 enus.; 33 fotos; 14 gráfs.; 24 ilus.; 4 tabs.; 21 websites; glos. 69 termos; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 23.
2. **Ferraro, Cristiane;** *Tenepessografia: Levantamento Bibliográfico e Proposição Taxológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 17 enus.; 55 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282 a 297.
3. **Habib, Igor;** *Lançamento de Pesquisa Online sobre a Tenepes*; Artigo; *Edição Especial do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 15 enus.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 66 a 78.
4. **Leimig, Roberto de A.;** *Biodiversidade no Campus CEAEC*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 17 enus.; 1 gráf.; 32 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2010; páginas 408 a 446.
5. **Lima, Perci;** *Foz do Iguaçu e sua História*; apres. Álvaro Wendhausen de Albuquerque; revisora Neci Dal Bó Lima; 6 caps.; 103 fotos; 8 refs.; 15 x 20 cm; br.; Edição do Autor; Foz do Iguaçu, PR; 2001; páginas 18 e 20.

6. **Ministério do Meio Ambiente; *Caderno da Região Hidrográfica do Paraná***; 240 p.; 16 caps.; 169 abrevs.; 220 refs.; 28 x 23 cm; br.; *Secretaria de Recursos Hídricos*; Brasília, DF; 2006; páginas 38 e 92.

7. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 754.

8. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 12, 59 e 68.

D. R.